



Prefeitura Municipal de Birigui

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Saúde

Divisão de Vigilância e Controle de Vetores

**PLANO DE AÇÃO PARA MANEJO E
CONTROLE DE ESCORPIÃO**

2020

BIRIGUI – SP

Equipe elaboradora

I. E. C (Integração, Educação e Comunicação)

DIVISÃO DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE VETORES

Colaboradores

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETORIA DE BIOSSEGURANÇA

DIVISÃO DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE VETORES

DIRETORIA DE CONTROLE DE EPIDEMIOLOGIA E ENDEMIAS

SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO

1.1.Caracterização do Município	4
1.2.Infestação e Escorpionismo no Município	5
1.3.Estratificação de Risco	6

2.OBJETIVOS

2.1.Geral	7
2.2.Específicos	7

3.VIGILÂNCIA DO ANIMAL e HUMANA

3.1.Notificação	8
3.1.1 De avistamento ou captura do escorpião pelo munícipe	8
3.1.2 Na ocorrência de acidente com escorpião.....	9
3.2 Atendimento à Notificação	11
3.2.1 Notificação sem acidente	11
3.2.2 Notificação com acidente.....	11
3.2.3 Investigação por busca ativa.....	12
3.3 Monitoramento, Análise e Socialização das Informações	13
3.4 Vigilância e Assistência a Acidentados*	14
3.4.1 Locais de acesso e cuidados	14

4. MANEJO AMBIENTAL

17

5. EDUCAÇÃO EM SAÚDE

19

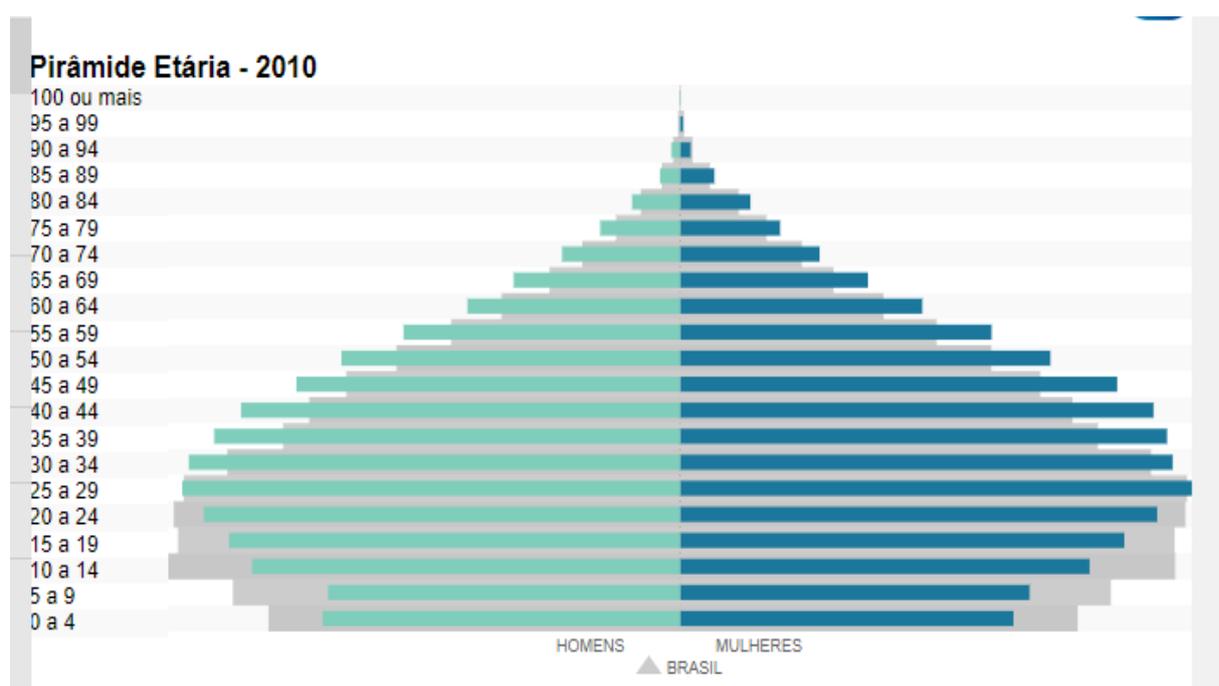
6. CRONOGRAMA OPERACIONAL

22

1. INTRODUÇÃO

1.1 Caracterização do Município

- A situação sócio – econômica predominante do município concentra-se no setor industrial, calçadista, bem como metalúrgica, moveleira e têxtil;
- Birigui está localizada na região Noroeste do Estado de São Paulo, distante 524 Km da capital, com uma extensão territorial de 530,030 km (fonte: IBGE) e altitude de 400 metros; o clima predominante é tropical seco. A cidade é delimitada pelos rios: Tietê, Ribeirão Baixotes, Ribeirão Baguaçu, Córrego Biriguizinho, Córrego Veadinho, Córrego Grande, Córrego Tabapuã, Córrego do Imbé, Córrego Barro Preto e Córrego Água Branca. É subdividido pela SP – 300 (Rodovia Marechal Rondon, Rodovia Gabriel Melhado -SP 461 e Rodovia Teotônio Vilela), que liga o município às diversas regiões e estados. Existem também outras importantes vias, destacando-se a Ferrovia Novoeste e a Hidrovia Tietê – Paraná, facilitando o transporte de cargas, principalmente para o Mercosul;
- O município tem aproximadamente 123.638 habitantes, estimativa para o ano 2019, com uma densidade demográfica de 204,79 hab/km² (fonte: IBGE);
- Birigui está aproximadamente à 15,8 km de distância da DRS II e à 16 km da sede da SUCEN, regionais de Araçatuba;
- Faixa etária da população biriguiense:



- O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) municipal é de 0,780 (Fonte: IBGE 2010);
- Taxa de Urbanização de 97%;
- 97,6% de esgotamento Sanitário;
- 94,8% de arborização de vias públicas;
- 12,9% de urbanização de vias públicas;
- Taxa de escolarização de 06 a 14 anos de idade é de 98%;
- Estabelecimentos de Saúde do SUS: 19 (11 Unidades Básicas de Saúde, 01 Pronto Socorro, 03 Hospitais, 01 Centro de Saúde Mental, 01 Centro de Saúde da Mulher, 01 Centro de Especialidades, 01 Consórcio Intermunicipal de Saúde)
- Birigui conta ainda com 01 Escola Municipal de Ensino Infantil, 16 Escolas Municipais, 12 Centros de Educação Infantil, 06 Centros de Educação Infantil Conveniados e 14 Escolas Estaduais, 11 Escolas Particulares de Ensino Infantil, Fundamental e Médio, 01 ETE (Escola Técnica Estadual), 01 ETF (Escola Técnica Federal) e 03 Centros Universitários (Fateb, Uniesp e Faculdade Metodista), 01 Sesi – Escola de ensino fundamental Danças, esportes teatros e recreações, 01 Senai – Escola técnica industrial
- 01 Centro de Ressocialização;
- 02 Cemitérios Municipais e 01 Cemitério Particular.

1.2 Infestação e Escorpionismo no Município

O município de Birigui vêm apresentando uma crescente nos números de notificação da presença de escorpiões bem como por acidentes com estes animais peçonhentos.

NOTIFICAÇÃO DE APARECIMENTO DE ESCORPIÕES			
ANO	2018	2019	2020
Not. Atendidas	185	916	764
Not. Não atendidas	34	38	116
Total de Notificações	219	954	880
Total de escorpiões capturados	36	301	153
Dados do ano de 2020 até o dia 09 de NOVEMBRO. Todos os escorpiões capturados em pesquisa			

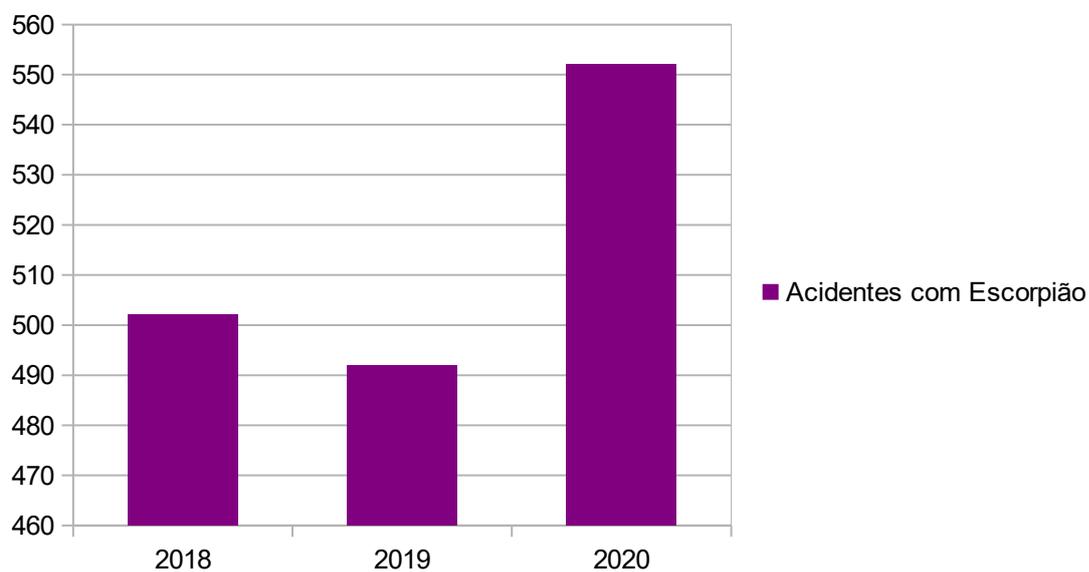
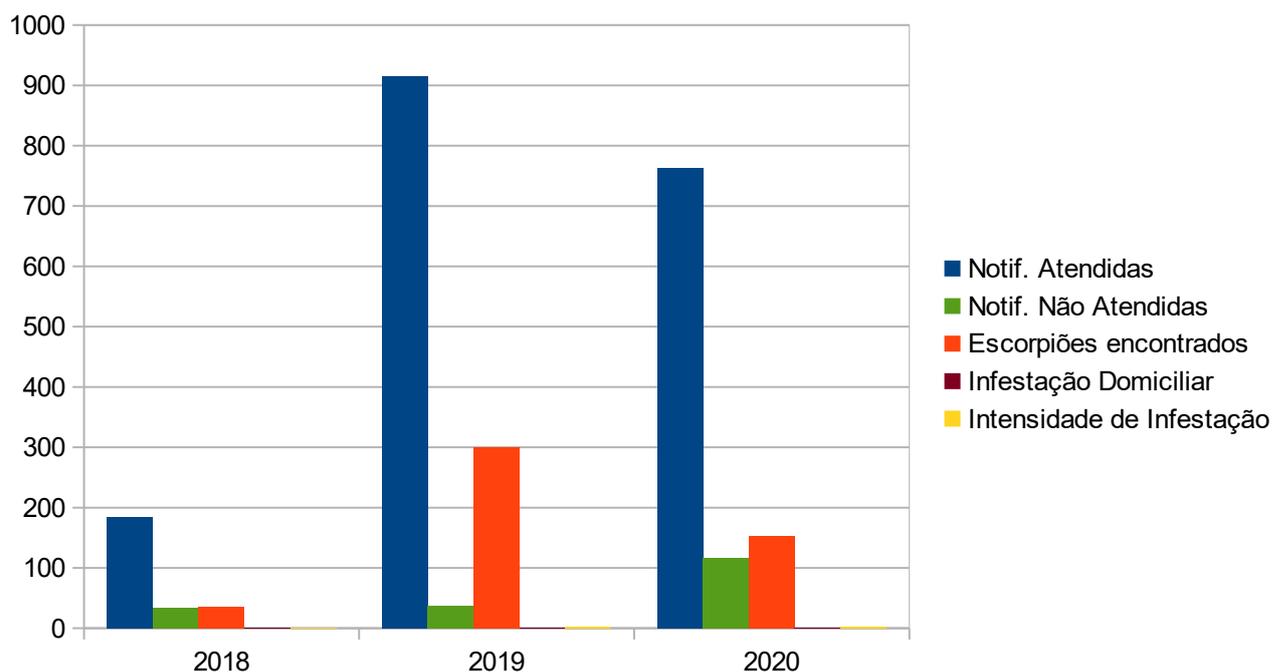
ção da espécie *Tityus serrulatos*

NOTIFICAÇÕES POR ACIDENTE COM ESCORPIÕES

2018	2019	2020
502	492	552

Dados do ano de 2020 até o dia 09 de Novembro.

Até o momento não há registros de óbito por agravo de notificação.



Fonte de Dados:

Diretoria de Controle de Epidemias e Endemias

Divisão de Vigilância e Controle de Vetores

Sistema SINAN - <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinanet/cnv/animaisp.def>Sistema Escorpio - <http://www.saude.sp.gov.br/sucen-superintendencia-de-controle-de-endemias/>

Data: 09/11/2020

1.3 Estratificação de Risco

A coleta de resíduos sólidos domiciliar é feita em toda a área urbana do município em dias alternados (dia sim dia não), com exceção da área central que é atendida todos os dias menos aos domingos, e todo o lixo é destinado ao aterro sanitário. É realizada a retirada de resíduos sólidos de escolas, creches e cemitérios, sempre que solicitado pela unidade com acúmulo destes materiais. Entulhos de construção, restos de móveis, galhos de árvores e madeiras, são descartados no aterro de resíduos inertes. Já os terrenos baldios muitas vezes estão com acúmulo de materiais que servem de esconderijos para o escorpião, porém é realizado pelo setor responsável um trabalho de notificação periódica e sempre que necessária, aos proprietários dos mesmos, solicitando a realização da limpeza.

As praças contam com uma pessoa responsável em cada para dar manutenção e realizar a limpeza, os jardins recebem manutenção periodicamente pela equipe da secretaria de serviços públicos. E até o momento na cidade não conta com plano de manejo da rede de esgoto e de águas pluviais específico para o controle de escorpiões. Com o desdobramento de atividades e melhorias em diversas áreas, Birigui conquistou o selo do Programa Verde e Azul em 2020, com nota 82.78, é a 65^a cidade no ranking do mesmo.

O município tem uma crescente incidência no aparecimento de escorpiões. Devido a esta grande incidência, relacionamos as áreas prioritárias para estratificação de risco através dos setores censitários onde existem muitas notificações de avistamento e acidentes, tendo creches, escolas (imóveis especiais) e pontos estratégicos nas proximidades.

ÁREA	SETORES CENSITÁRIOS
01	38, 39, 60, 86, 87, 89, 93, 99, 102, 103, 105, 106, 111, 120, 146, 149 e 154
02	04, 17, 18, 40, 42, 43, 44, 43, 67, 70 e 71
03	24, 49, 51, 52, 53, 77, 122, 125, 150 e 156
04	13, 14, 30, 31, 34, 35, 57, 85, 96, 98, 115, 116, 130, 136, 147, 152 e 153

Até o momento não consta nenhum óbito por agravo de notificação de acidente com escorpião. As áreas com aparecimento deste animal peçonhento são classificadas como **Alta** e **Média** complexidade. Locais com avistamento de escorpiões em sua maioria, são encontrados várias vezes ao mês no raio de 200 metros. E um grande problema enfrentado é a aplicação de venenos e inseticidas pelos moradores, ocasionando o deslocamento dos animais para áreas vizinhas.

A prioridade de atendimento das fichas de captura e/ou avistamento de escorpiões são aquelas onde, ocorreu acidente com munícipe e quando a notificação é de escola, creches, unidades básicas de saúde e /ou prédios de atendimento ou com grande fluxo de pessoas.

Figura 01 – Mapa para acompanhamento de notificação de avistamento ou captura de escorpião e notificação de acidente com escorpião do ano de 2020.



2. OBJETIVOS

2.1 Geral

- ✓ Diagnosticar e estratificar áreas de risco para intensificação de ações de vigilância e controle do escorpião, com foco na redução da infestação, do escorpionismo e da mortalidade.

2.2 Específicos

- ✓ Reduzir o número de acidentes por escorpião em humanos, com desenvolvimento de ações de: educação em saúde, mobilização social, integração com intersectorialidade e manejo ambiental;
- ✓ Reduzir a infestação em “área(s) de prioridade URGENTE”, pré estratificadas, reduzindo o encontro acidental “homem x escorpião”, visando anular/reduzir os óbitos naquela localidade;
- ✓ Reduzir a infestação por escorpião no âmbito do município, qualificando os agentes e intensificando ações de manejo de forma individualizada para áreas com maior nível de prioridade, propondo intervenções específicas além das gerais, centradas nos procedimentos operacionais padrão (POP);
- ✓ Articular, prover e racionalizar os materiais e insumos necessários para as ações de controle do escorpião no âmbito municipal, de acordo com a competência do nível de gestão;
- ✓ Prover o adequado registro e análise de dados das ações programadas, bem como a divulgação das informações do monitoramento da implementação do plano, com vistas a subsidiar a sensibilização dos gestores, profissionais da saúde e população.

3 VIGILÂNCIA DO ANIMAL E HUMANA

3.1 Notificação

Sempre que o munícipe encontrar um escorpião em sua residência deve procurar a Divisão de Vigilância e Controle de Vetores para registrar uma notificação de insetos e animais peçonhentos, assim uma equipe de agentes de controle de endemias treinada será deslocada ao

endereço fornecido realizando a vistoria e orientação aos munícipes com cuidados que se devem ter para evitar o aparecimento dos escorpiões, de acordo com a realidade de sua residência. Em caso de acidentes com escorpião a população é orientada a procurar uma Unidade Básica de Saúde ou Pronto Socorro Municipal o mais rápido possível, onde será feita a notificação com a ficha de SINAN que será encaminhada posteriormente à Divisão de Vigilância e Controle de Vetores para devidos registros e vistorias no endereço indicado.

3.1.1 Para caso de avistamento ou captura de escorpião pelo munícipe:

Toda vez em que o munícipe avistar ou capturar um escorpião, o mesmo deve procurar a Divisão de Vigilância e Controle de Vetores que fica na Secretaria de Saúde para realização de notificação de insetos e animais peçonhentos. Tal notificação pode ser realizada pessoalmente no balcão com as atendentes ou através do telefone para quem não consegue comparecer no local.

Através destas notificações os trabalhos são direcionados e realizadas as pesquisas de escorpião com equipes de agentes de combate a endemias devidamente capacitadas, para orientar os munícipes em todas as ações que devem ser tomadas para evitar o aparecimento de outros escorpiões bem como manter a residência sem abrigo para o mesmo.

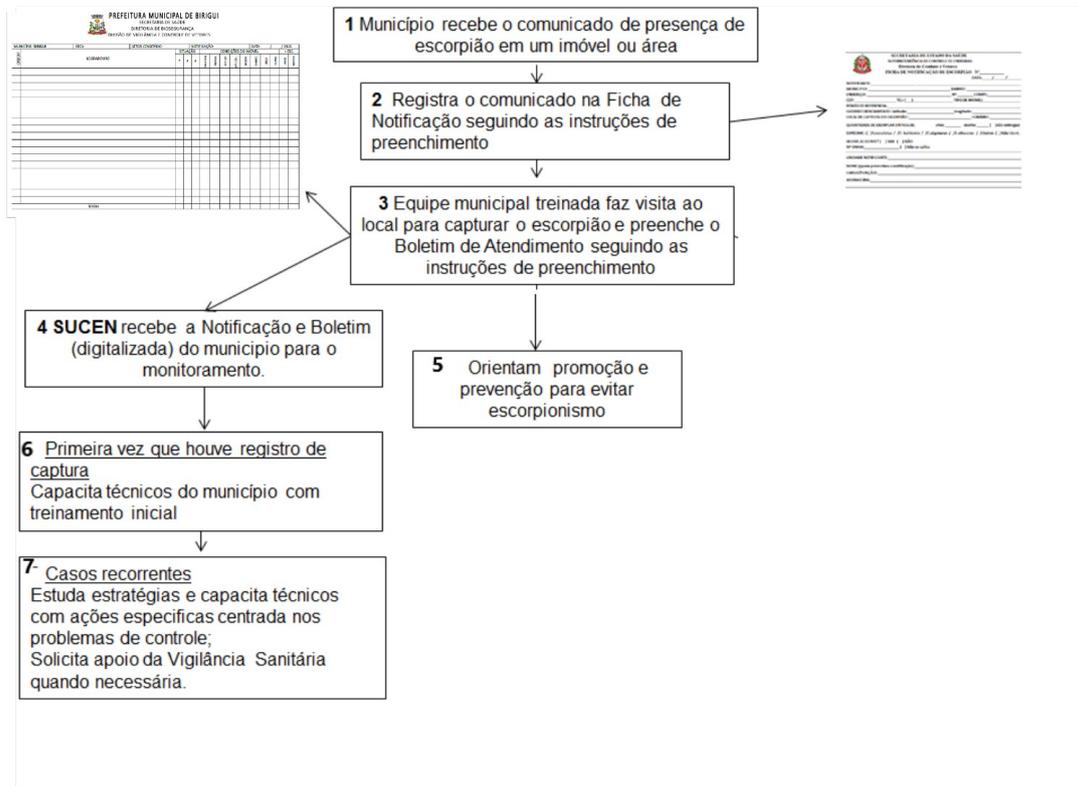
É solicitado aos munícipes que todas as vezes que encontrarem esse animal peçonhento que façam a notificação quantas vezes forem necessárias, mesmo que a equipe já tenham feito diversas visitas, pois a única maneira de controle deste animal é o manejo ambiental.

Figura 02 – Ficha de notificação de insetos e animais peçonhento preenchida quando munícipe avista ou captura um escorpião.

O formulário, intitulado "NOTIFICAÇÃO DE INSETOS E ANIMAIS PEÇONHENTOS", contém os seguintes campos e seções:

- Nome: _____
- Endereço: _____ Nº: _____
- Bairro: _____ Município: **BIRIGUI** UF: **SP**
- Ponto de Referência: _____ Melhor Horário: _____ h.
- Morcegos: _____ Vivos () - Mortos () - Local _____
- Escorpiões: _____ Vivos () - Mortos () - Local _____
- Barbeiro: _____ Vivos () - Mortos () - Local _____
- Discriminação do Local: _____
- TIPOS DE IMÓVEIS**
 - () RESIDENCIAL () INDUSTRIAL () ORGÃO PÚBLICO () ESCOLA
 - () COMERCIAL () HOSPITAIS () PARTICULAR () _____
- OBSERVAÇÕES: _____
- Assinatura do Notificante: _____ DATA: ____/____/____
- DATA DO ATENDIMENTO: ____/____/____ OBS.: _____

Figura 03 - Fluxo de atenção após a notificação da captura ou avistamento do escorpião.



3. 1.2 Para caso em que ocorre acidente com escorpião

O profissional da saúde (da: atenção básica, média ou alta complexidade) que fizer o atendimento deverá preencher o instrumento SINAN, ficha de atendimento de acidente de animais peçonhentos. O paciente será devidamente atendido na unidade de saúde e mantido em observação. A ficha de SINAN é encaminhada à Diretoria de controle de Epidemias e Endemias para digitação em sistema e posteriormente passa para a Divisão de Vigilância e Controle de Vetores. Quando a ficha de SINAN chega, é aberto uma notificação de insetos e animais peçonhentos com o número da ficha do SINAN automaticamente, sem que o munícipe precise entrar em contato com a Divisão de Vigilância e Controle de Vetores. Os supervisores de campo recebem a notificação e rastreiam o endereço locando a quadra a ser trabalhada pela equipe de agentes de combate a endemias devidamente capacitada para efetuar a pesquisa nas residências, escolas, creches e terrenos sempre que necessário.

Figura 04 - Fluxo de atenção após o acidente por escorpião com entrada no Hospital .

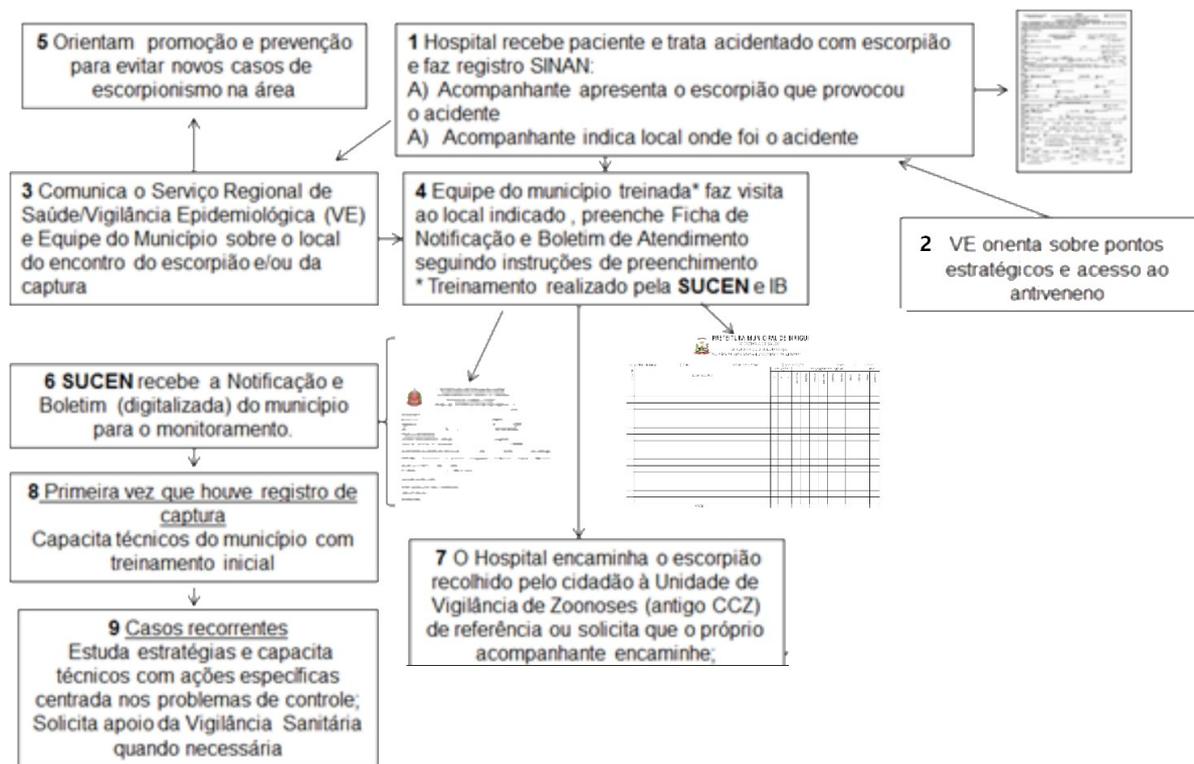
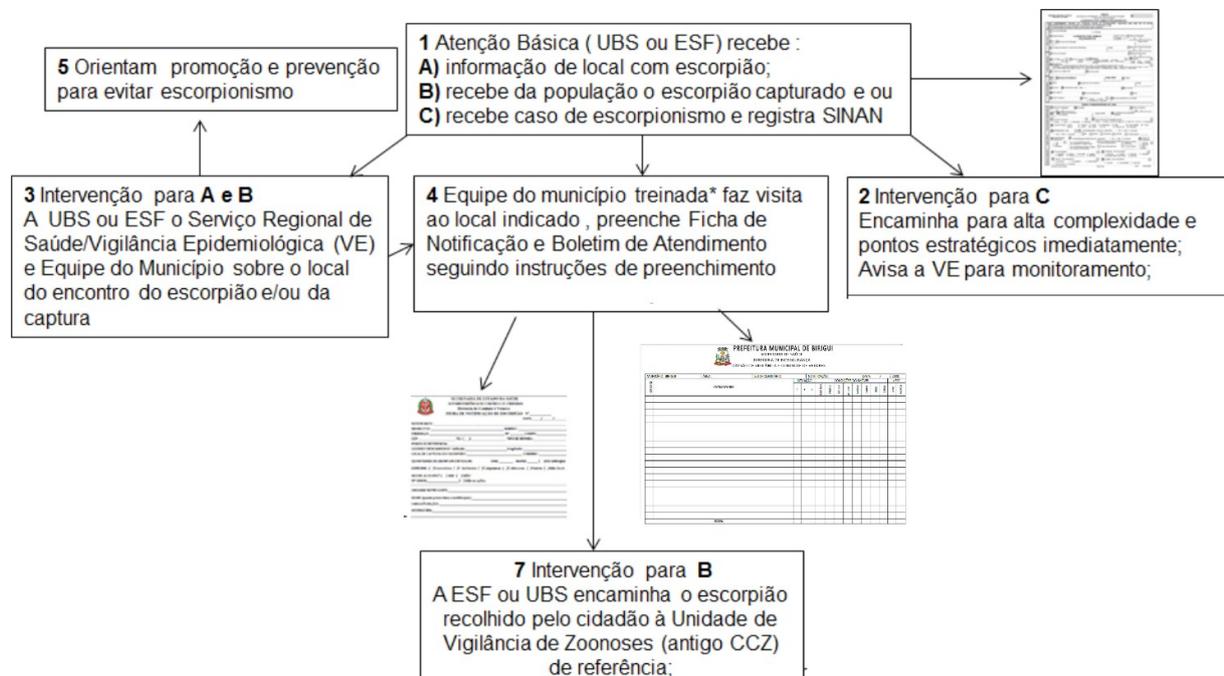


Figura 05 - Fluxo de atenção após o acidente por escorpião com entrada na Atenção Básica.



3.2 Atendimento à notificação

Todas as fichas de notificação de acidentes com animais peçonhentos e notificação de captura ou avistamento de escorpiões devem ser realizadas e repassadas a Divisão de Vigilância e Controle de Vetores, as mesmas deverão ser investigadas, com pesquisa de escorpião realizada pelos agentes de combate a endemias devidamente capacitados, e respeitando sempre os procedimentos operacionais preconizados pelo ministério da saúde. Em casos extremos será realizada uma parceria com a Secretaria de Obras e Serviços Públicos para realização de manejo ambiental e limpeza de redes pluviais. Em torno de escola, creche, unidades básicas de saúde e / ou prédios de atendimento ou com grande fluxo de pessoas, tal atividade ocorrerá sempre que necessário.

OBS: Todas investigações se dará a partir de uma ficha de notificação, sendo atendidas de acordo com a prioridade estabelecida pelo município. Se houve acidente, ou no caso de escola, creche, unidades básicas de saúde e /ou prédios de atendimento ou com grande fluxo de pessoas.

3.2.1 Investigação na notificação sem acidente:

Após o recebimento da ficha de notificação de insetos e animais peçonhentos, os supervisores de campo da Divisão de Vigilância e Controle de Vetores, colocam uma equipe de agentes de combate a endemias para realização de pesquisa no quarteirão, respeitando as normas técnicas de visita de escorpião, fazendo a vistoria na residência ou terreno encontrado, no imóvel a direita, imóvel a esquerda, imóvel da frente e imóvel do fundo. No caso de encontro de escorpiões a área pesquisada será abrangida.

A equipe estará equipada com o uso de E.P.l's e pinça para captura do animal. Todo escorpião recolhido pelos agentes são entregues aos supervisores, estes levam até o setor onde realizam a eutanásia do animal e o descarte é feito no aterro sanitário. Parte dos escorpiões encontrados são mantidos em um "Escorpiário" com todos os cuidados necessários, para atividades educativas do I.E.C. (Integração, Educação e Comunicação).

3.2.2 Investigação em local onde houve acidente:

Em caso de acidente, o munícipe é atendido com os devidos cuidados médicos seja em Unidades Básicas de Saúde, Pronto Socorro Municipal ou Pronto Atendimentos Particulares, no atendimento é aberta a ficha de SINAN que posteriormente será encaminhada à Diretoria de

Controle de Epidemias e Endemias que dará sequência na digitação e encaminhará a Divisão de Vigilância e Controle de Vetores.

A investigação em endereços onde houve acidente é prioridade, as notificações ao chegarem já são locadas e destinada uma equipe para vistoria no local o mais rápido possível, respeitando as normas técnicas de visita de escorpião, fazendo a vistoria na residência ou terreno encontrado, no imóvel a direita, imóvel a esquerda, imóvel da frente e imóvel do fundo. No caso de encontro de escorpiões a área pesquisada será abrangida.

A equipe estará equipada com o uso de E.P.I's e pinça para captura do animal. Todo escorpião recolhido pelos agentes são entregues aos supervisores, estes levam até o setor onde realizam a eutanásia do animal e o descarte é feito no aterro sanitário.

3.2.3 Investigação por Busca Ativa:

O município de Birigui não tem uma equipe específica para trabalhar somente com o escorpião. Desta forma fica inviável conseguir atender a demanda de notificações por captura, avistamento ou acidentes com escorpiões e ainda conseguir realizar um trabalho de busca ativa eficaz.

A Divisão de Vigilância e Controle de Vetores implantará um checklist para todas as residências que forem realizadas as pesquisas de escorpião, deixando o morador notificado e devidamente orientado aos cuidados e mudanças que deve fazer em sua residência para diminuir o risco de aparecimento do animal peçonhento. No caso de residências com grande incidência de aparecimento e situação favorável mantendo acúmulo de materiais que sirvam de abrigo para insetos que são alimentos ou o próprio escorpião, a mesma se não cumprir com as orientações deixadas no checklist, será responsabilizada e notificada com prazo para regularização, persistindo a situação de risco para saúde pública, poderá ser autuada pela Diretoria de Biossegurança através de legislação municipal, enquadrada nos Artigos 25 e/ou 29 da Lei nº 4.095 de 18 de Setembro de 2002. Quando se tratar de imóveis abandonados que estejam por responsabilidade de imobiliárias, a mesma será notificada e se necessário autuada

Em cemitérios será organizado um cronograma de limpeza e busca ativa com parceria a Secretaria de Serviços Públicos, a serem realizadas mensalmente.

A investigação deverá obedecer o nível de prioridade, conforme estabelecido pelo município:

- **Urgente** - escola, creche, unidades básicas de saúde e /ou prédios de atendimento ou com grande fluxo de pessoas; ou mais de 3 acidentes na área ou próximo delas.

- **Alta** - área com registro de acidente e com notificação de avistamento de escorpião (mínimo de 1/mês).
- **Média** - área sem acidente, mas com notificação de avistamento de escorpião (mínimo de 2/meses).
- **Baixa** - área com notificação de avistamento de escorpião a cada 6 meses



PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI
SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE BIOSEGURANÇA
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE VETORES

CHECK LIST PARA VISTORIAS DE ESCORPIÃO

Visita de Rotina Visita de Retorno

Proprietário: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Telefone(s): () _____ / () _____

Área: _____ Setor Censitário: _____ Quarteirão: _____ Nº da Notificação: _____

Tipo de Imóvel: Casa Apartamento Escola Comércio Terreno Baldio Outro _____

Há quanto tempo encontram escorpiões no local: _____ Dias Semanas Meses Anos

Em qual período os escorpiões são mais observados: Manhã Tarde Noite

Em qual local da residência ocorreram às aparições:

Sala Copa/Cozinha Banheiro Dormitório Depósito/Dispensa Corredor

Garagem Porão/Sótão Jardim/Quintal Lavanderia Outros _____

Aos ____ dias do mês de _____ de 20____, durante a vistoria no imóvel sob sua responsabilidade, foram observados:

Estes aspectos tornam suscetível à proliferação de escorpiões (artrópode com questão de saúde pública), e as providências deverão ser adotadas para sanar o problema de uma possível infestação neste imóvel.

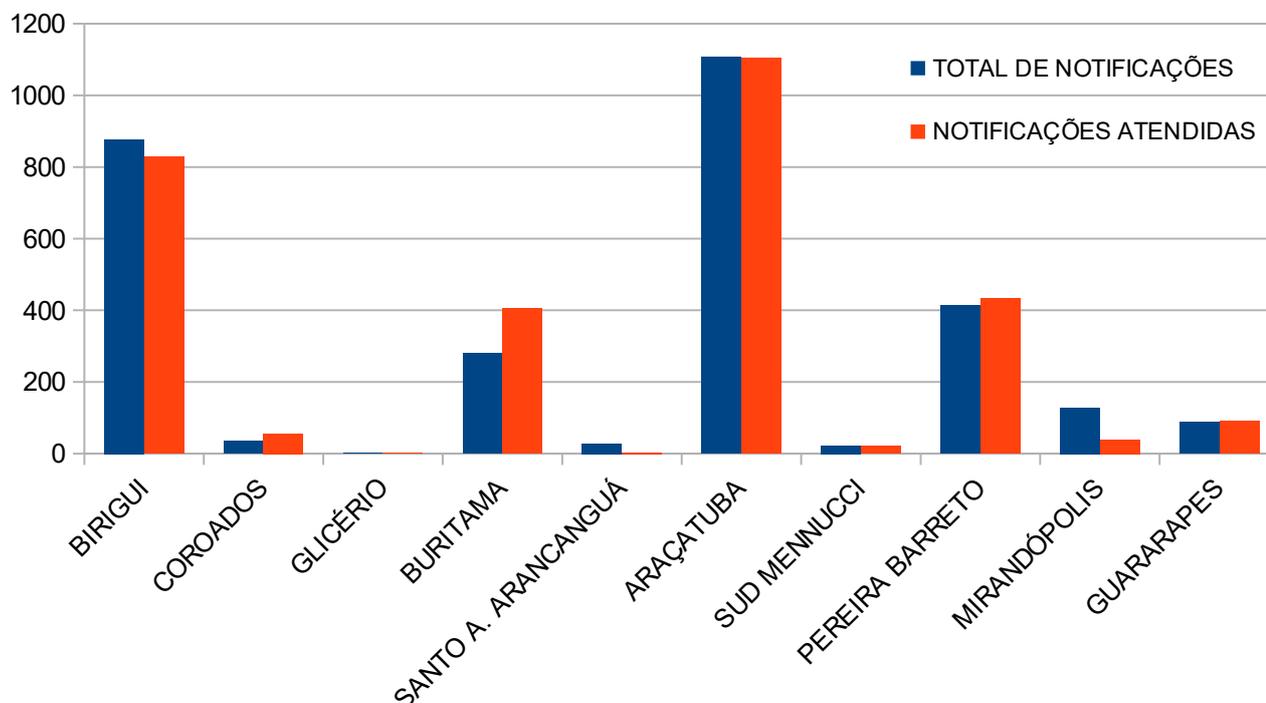
Obs: Em caso de descumprimento das orientações e a não providência para sanar as irregularidades, tratando-se de saúde pública, o proprietário poderá ser responsabilizado de acordo com Art. 25, Art. 26, Art. 27, Art. 28 e Art. 29 da Lei Municipal Nº 4.095 de 18 de setembro de 2002 bem como ao preconizado em demais normas vigentes ou daquelas que vierem a substituí-las, sem prejuízo das sanções de natureza civil ou penal cabíveis.

Programar retorno para o dia: ____/____/____

Proprietário e/ou Responsável pelo Imóvel

Agente Responsável pela Vistoria

3.3 Monitoramento, Análise e Socialização das informações



OBS: Os dados apresentados no gráfico acima correspondem ao período de 01/01/2020 até 07/11/2020 e foram retirados do Sistema Escorpio → Relatórios → Mapas (vs. 1) às 09 horas no dia 09/11/2020.

MUNICÍPIO DE BIRIGUI							
TOTAL DE NOTIF.	NOTIF. ATENDIDAS	NOTIF. NÃO ATENDIDAS	EXEMPLARES CAPTURADOS	ESPÉCIE CAPTURADA	NOTIF. DE SINAN	I.I.D.	I.I.I.
880	764	116	153	Tityus serrulatus	552	1,52	2,74

I.I.D. = Índice de Infestação Domiciliar

I.I.I. = Índice de Intensidade de Infestação

OBS: Dados retirados do Sistema Escorpio, no dia 09/11/2020.

Os dados do município deverão ser apresentados a população mensalmente, de preferência na primeira quinzena do mês, através do site oficial da prefeitura, mídias e redes sociais.

Bimestralmente o corpo técnico da Divisão de Vigilância e Controle de Vetores e Diretoria de Biossegurança, se reunirá para discutir se as ações têm sortido efeito e o que pode ser feito além, para diminuir a incidência de casos conforme apresentação do levantamento realizado através dos checklist preenchidos pelas equipes em campo.

3.4 Vigilância e Assistência a Acidentados

Acidente escorpiônico ou escorpionismo é o acidente causado pelo veneno que o escorpião inocula na vítima, através do aparelho inoculador (ferrão/Peçonha), liberando neurotoxinas, que podem causar alterações locais e, em muitos casos, alterações sistêmicas. O escorpionismo ocorre mais em regiões urbanas, principalmente nas épocas de calor e chuva e vem aumentando ao longo dos anos no Brasil, Estado de São Paulo e Município de Birigui.

É um importante problema de saúde pública porque:

- A gravidade do envenenamento, na maioria dos casos, se manifesta dentro das duas primeiras horas do acidente;
- Casos graves e óbitos são mais frequentes em crianças de 0 a 10 anos e em idosos, principalmente quando causados pela espécie *Tityus serrulatus*;
- 70% dos óbitos ocorrem nas primeiras 3 horas após o acidente;
- 60% dos óbitos ocorrem em menores que 14 anos;

3.4.1 Locais de acesso e cuidados

A rede de atendimento do município de Birigui possui: 11 Unidades Básicas de Saúde, 2 Pronto atendimentos da rede privada e 1 Pronto Socorro Municipal.

Os atendimentos nas unidades de saúde devem ser realizados de acordo com a sua classificação de gravidade. Segue abaixo a relação dos serviços de saúde:

- **UBS 01** – Maria Augusta Passareli: Av. Cidade Jardim, 1104 – Vila Bandeirantes
- **UBS 02** – Maria Lorenzetti Braidotti: R. Dr. Luiz De Toledo Piza Sobrinho, 574, Toselar
- **UBS 03** – Dr. Odilon da Silva Nunes: R. José Parpinelli, 1191, Vila Real
- **UBS 04** – Esperança Rodrigues de Oliveira: R. Brás Sanches Arriaga, 1448, Costa Rica
- **UBS 05** – Luiz Salmeron Lopes: R. Itororó, 210, Santo Antônio
- **UBS 06** – Angelo Mastelaro: R. João de Souza Suzano, 116, Tijuca
- **UBS 07** – Oriovaldo Martins Ramires Bibe: R. Lucas Petrilli, 328, Parque São Vicente
- **UBS 08** – Santo Bertaglia: R. Mantura Antônio, 1116, Jardim Planalto
- **UBS 09** – Alvaro Pegoraro: Rua Isabel Fabris Clarindo, 140, Jardim Santana
- **UBS 10** – Manoel Sanches Graneiro: R. Aldo Cinquini, 459, Colinas
- **UBS 11** – Dr. Sergio Augusto Clarck Xavier Soares: R. Ernestino Bispo da Silva, 511, Portal da Pérola 2

- **Hospital Unimed Birigui** – Av. João Cernach, 1000, Centro
- **Pronto Atendimento Santa Casa Clínicas** – R: Dr. Carlos Carvalho Rosa, 115, Silvaes
- **Pronto Socorro Municipal** – R: Luiz Oba, 249, Silvaes

Ponto estratégico para atendimento médico de acidente por escorpião

A população, diante de um acidente por escorpião, deve procurar o mais rapidamente possível o serviço de saúde em especiais crianças abaixo de 10 anos.

No município de Birigui o Ponto Estratégico de Referência de Soro é o Pronto Socorro Municipal (anexo a Santa Casa de Birigui).

Fluxos de Atendimento

O primeiro atendimento do paciente com acidente por escorpião pode ser em qualquer serviço de saúde, público ou privado. O serviço deverá realizar o bloqueio anestésico no local do acidente, imediatamente.

No caso de crianças de 10 anos ou menores, deverá ser providenciada, imediatamente, a transferência para o PE (Ponto Estratégico), assim como casos classificados como moderados ou graves.

Casos graves, com indicação de UTI, caso o PE não possua este nível de complexidade, devem ser encaminhados para a referência de UTI estabelecida e ser providenciado também a transferência do soro.

A Santa Casa de Birigui é referência para o município para casos que necessitem de UTI adulto e internação clínica pediátrica e a Santa Casa de Araçatuba para UTI pediátrica, informação amplamente divulgada para todos os serviços de saúde.

Tratamento

Na maioria dos casos, onde há somente quadro local, o tratamento é sintomático e consiste no alívio da dor por infiltração de anestésico sem vasoconstritor, como lidocaína 2%, ou analgésico sistêmico, como dipirona 10mg/Kg.

O tratamento específico consiste na administração do Soro Antiescorpiônico (SAEsc) ou Soro Antiaracnídico (SAA) – Trivalente: *Loxosceles*, *Phoneutria*, *Tityus*.

Em acidentes escorpiônicos deve-se utilizar o SAEsc. Em casos em que não for possível a diferenciação entre os acidentes com aranhas do gênero *Phoneutria* e com escorpiões do gênero *Tityus* (devido à similaridade das manifestações clínicas e da não identificação do animal

causador do acidente),ou na falta do SAEsc, deve-se utilizar o SAA. A eficácia do SAA para o escorpionismo é a mesma do SAEsc.

Classificação

Com base nas manifestações clínicas, os acidentes podem ser inicialmente classificados como:

- Leves:** apresentam apenas manifestações locais, como dor no local da picada, parestesias, sudorese local e as vezes pilo-ereção.
- Moderados:** caracterizam-se por dor intensa no local da picada e manifestações sistêmicas do tipo sudorese discreta, náuseas, vômitos ocasionais, taquicardia, taquipneia e hipertensão leve.
- Graves:** além dos sinais e sintomas já mencionados, apresentam uma ou mais manifestações mais exacerbadas como sudorese profusa, vômitos incoercíveis, salivação excessiva, alternância de agitação com prostração, bradicardia, insuficiência cardíaca, edema pulmonar, choque, convulsões e coma.

Manejo Clínico

Diante de um acidente por escorpião, deve-se procurar o mais rapidamente possível o serviço de saúde mais próximo, preferencialmente um pronto atendimento, pronto socorro ou hospital, ou seja, serviços com uma estrutura que tenha condição de realizar bloqueio anestésico.

Nos pacientes de maior risco para as formas graves, deve ser considerada a necessidade de transferência rápida do paciente de uma unidade de menor complexidade para um serviço de cuidados intensivos. Na maioria dos casos, onde há somente quadro local, o tratamento é sintomático e consiste no alívio da dor

Toda criança com 10 anos ou menor, que sofreu acidente por escorpião, deve ser realizado bloqueio anestésico e ser encaminhada imediatamente em ambulância para ponto estratégico de soro antiveneno situado no Pronto Socorro Municipal.

Na maioria dos casos, onde há somente quadro local, o tratamento é sintomático e consiste no alívio da dor.

Vigilância Epidemiológica

Os casos de acidentes por animais peçonhentos, incluindo escorpião, são de notificação compulsória (Portaria de Consolidação Nº 4, de 28 de setembro de 2017, Anexo 1 do Anexo V). Todo caso suspeito deve ser investigado de forma cuidadosa, especialmente em relação ao local provável de infecção e ser tratado de forma adequada e oportuna.

A notificação é realizada pelo serviço de atendimento, por meio da Ficha de Investigação de Acidentes por Animais Peçonhentos do SINAN e deve ser encaminhada para a Diretoria de Controle de Epidemias e Endemias

PRIMEIRO ATENDIMENTO	DISTÂNCIA ATÉ O PONTO ESTRATÉGICO	TEMPO ESTIMADO ATÉ O PONTO ESTRATÉGICO	PONTO ESTRATÉGICO DE REFERÊNCIA PARA O SORO
UBS 01	2,6 KM	06 minutos	PRONTO SOCORRO MUNICIPAL (ANEXO A SANTA CASA)
UBS 02	4,3 KM	12 minutos	
UBS 03	4,0 KM	08 minutos	
UBS 04	2,2 KM	06 minutos	
UBS 05	2,0 KM	05 minutos	
UBS 06	2,2 KM	05 minutos	
UBS 07	3,8 KM	10 minutos	
UBS 08	4,5 KM	09 minutos	
UBS 09	3,1 KM	06 minutos	
UBS 10	8,1 KM	12 minutos	
UBS 11	5,5 KM	11 minutos	
HOSPITAL UNIMED	1,1 KM	03 minutos	
PRONTO ATENDIMENTO SANTA CASA CLÍNICAS	Anexo ao Pronto Socorro e Santa Casa	Imediato	

Observação: A distância e tempo aproximados entre o primeiro atendimento até o ponto estratégico de referência de soro foram calculadas através do Google Maps, podendo os mesmos sofrerem alterações.

4 MANEJO AMBIENTAL

O planejamento de manejo para escorpião será discutido no decorrer do ano com as secretarias de competência, conforme a necessidade apresentada pela realidade do município. Sempre seguindo as orientações técnicas apresentadas pelo POP (Procedimentos Operacionais Padrão).

Birigui devido à infestação e por não ter uma equipe própria só para o trabalho de pesquisa do escorpião, o manejo se dará de forma que atenda o aumento de casos de avistamento, captura e acidentes em determinada região, através das notificações pelo SINAN e pela Divisão de Vigilância e Controle de Vetores.

Será realizado um trabalho com auxiliares de serviços gerais, em parceria com os agentes de Imóveis Especiais e Pontos Estratégicos para os cemitérios do município, com limpeza e pesquisa de escorpião mensal com orientações gerais para prevenção de acidentes e atividade educativa com fôlder e cartilha.

Nível de prioridade	Ações a serem desenvolvidas	Ações de educação à população
Urgente: escola, creche, unidades básicas de saúde e /ou prédios de atendimento ou com grande fluxo de pessoas; ou mais de 3 acidentes na área ou próximo delas.	Visita casa a casa em até 72 horas após a chegada da ficha de notificação à Divisão de Vigilância e Controle de Vetores de acidentes recidivantes por escorpião e / ou no caso de escola, creche, unidades básicas de saúde e /ou prédios de atendimento ou com grande fluxo de pessoas. Vistoriar raio de 30 metros, partindo do local da morte ou acidente, aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.	Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (fôlder) Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (fôlder) Atividades como rodas de conversa e palestras com aulas visuais do animal peçonhento.
Alta área que já teve acidente e tem notificação	Visita casa a casa na semana de ocorrência do	Orientações gerais para prevenção de acidente com

de avistamento no mínimo 1 vez /mês.	acidente/avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.	escorpião no domicílio e peridomicílio (fôlder) Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (fôlder)
Média área com notificação de avistamento de escorpião pelo menos 2 vezes /meses.	Visita casa a casa na semana a partir da notificação do avistamento do escorpião, partindo do local do avistamento. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.	Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (fôlder) Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (fôlder)
Baixa área com notificação de avistamento de escorpião 1 vez /cada 6 meses	Visita casa a casa no mês da notificação do avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.	Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (fôlder) Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (fôlder)

Para o atendimento de notificações apresentadas a Divisão de Vigilância e Controle de Vetores, de acordo com seu nível de prioridade, os supervisores de campo indicará um agente de combate a endemias acompanhado de um ou dois auxiliares de serviços gerais para realização da pesquisa. Caso haja necessidade aumentarão a equipe.

A Secretaria de Serviços Públicos estará a disposição em casos extremos para auxiliar em limpezas de imóveis e problemas com praças, jardins e prédios públicos. Em casos reincidentes onde o responsável tenha cumprido com todas as orientações do checklist, e ainda persiste o encontro destes animais peçonhentos, será realizado um estudo para viabilização de limpezas dos bueiros em torno do quarteirão.

Em escola, creche, unidades básicas de saúde e /ou prédios de atendimento ou com grande fluxo de pessoas no caso de aparecimento de escorpião sempre que viável será realizada a limpeza dos bueiros em torno do quarteirão.

A Diretoria de Biossegurança estará no apoio caso haja a necessidade de notificação e autuação em casos que não consigam ser resolvidos somente com visitas e orientações da Divisão de Vigilância e Controle de Vetores, bem como nos imóveis que apresentem risco à saúde pública e o proprietário não permita a entrada e vistoria dos agentes. Casos graves o proprietário poderá ser autuado com base em legislações municipais e estaduais.

Será realizado um trabalho de orientação para população em geral enfatizando ainda mais para que não utilizem nenhum tipo de veneno ou inseticida no combate ao escorpião. Visto que o uso do mesmo provoca apenas o desalojamento do animal, tornando um risco maior de acidentes, além da contaminação da lagoa de tratamento de esgoto.

Todos os escorpiões que forem capturados nas pesquisas deverão ser encaminhados a Divisão de Vigilância e Controle de Vetores para realização de eutanásia e descarte adequado no aterro sanitário, uma vez que o município não encaminha os animais ao Instituto Butantan.

5 EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Objetivo Pedagógico	Metodologia	Organização/Execução	Público Alvo	Cronograma
1 Formar agentes municipais para atuar no manejo e controle de escorpiões	EAD	Estadual/UNIFESP	Agentes municipais (agentes de controle de vetor, agentes comunitários de saúde, entre outros) com contato direto em seu trabalho relacionado ao controle de escorpião	2020 e 2021
2 Realizar palestras em escolas/creches/universidades sobre a prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos	Ativa <ul style="list-style-type: none"> • com exposição dialogada ou roda de conversa • problematização da situação 	Municipal	Alunos da rede educacional do município	2020 e 2021

<p>3 Promover fóruns de discussão com a área de atenção básica ou primária da saúde sobre prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos</p>	<p>Ativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • com exposição dialogada ou roda de conversa • problematização da situação 	<p>Municipal</p>	<p>Médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde</p>	<p>2020 e 2021 com periodicidade de 2 meses</p>
<p>4 Promover fóruns de discussão com a área de meio ambiente (Programa Verde Azul) para prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos</p>	<p>Ativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • com exposição dialogada ou roda de conversa • problematização da situação 	<p>Municipal</p>	<p>Engenheiros, técnicos ambientais, biólogos</p>	<p>2020 e 2021 com periodicidade de 2 meses</p>
<p>5 Promover atividades educativas com programas assistenciais</p>	<p>Ativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • com exposição dialogada ou roda de conversa • problematização da situação 	<p>Municipal</p>	<p>Famílias atendidas pelos programas de assistência social</p>	<p>2020 e 2021</p>
<p>6 Promover atividades educativas com entidades não governamentais, que venham</p>	<p>Ativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • com exposição dialogada ou roda 	<p>Municipal</p>	<p>Funcionários de empresas que venham a procurar</p>	<p>2020 e 2021</p>

a procurar auxílio	de conversa • problematização da situação		e solicitar atividades	
7 Realizar publicações de materiais sobre o assunto em mídias sociais e página oficial da prefeitura.	Ativa • com exposição dos dados de acidentes e notificações por aparecimento de escorpiões nas residências	Municipal	População em geral	2020 e 2021
8 Promover programas de reciclagem com agentes municipais	Ativa • com exposição dos dados de acidentes e notificações por aparecimento de escorpiões nas residências • com exposição dialogada ou roda de conversa	Municipal	Agentes de Combate a Endemias e Agentes Comunitários de Saúde	2020 e 2021

	<ul style="list-style-type: none"> • problematização da situação 			
<p>9 Promover programas de capacitação com educadores da secretaria de meio ambiente</p>	<p>Ativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • com exposição dos dados de acidentes e notificações por aparecimento de escorpiões nas residências • com exposição dialogada ou roda de conversa • problematização da situação 	Municipal	<p>Educadores da Secretaria de Meio Ambiente que atuam em entidades educacionais com palestras e orientações ambientais</p>	2020 e 2021

6 CRONOGRAMA OPERACIONAL

Ações para implementação do plano de manejo e controle de escorpião no município XXX	Ano 2020												Ano 2021											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
<ul style="list-style-type: none"> • Escrever o plano <ul style="list-style-type: none"> ○ Reunir o grupo técnico para elaboração do plano municipal; ○ Contatar áreas intersetoriais da 																								

<p>prefeitura para discussões de planos específicos: UVZ, secretaria de obras e infraestrutura, educação, atenção básica, meio ambiente entre outras</p> <ul style="list-style-type: none"> o Discutir com técnicos locais a estratificação 																										
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI

**SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE BIOSSEGURANÇA
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE VETORES**

João Paulo Salatino Lacerda

Chefe da Divisão de Vigilância e Controle de Vetores

Marian Fátima Nakad

Secretária Municipal de Saúde

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
BIRIGUI - SP**

Endereço: Praça Gumercindo de Paiva Castro s/n
Tel.: (18) 3643-6233 - **Homepage:** <http://www.birigui.sp.gov.br>

ANEXO 01 – CHECK LIST



PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI
SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE BIOSEGURANÇA
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE VETORES

CHECK LIST PARA VISTORIAS DE ESCORPIÃO

Visita de Rotina Visita de Retorno

Proprietário: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Telefone(s): (____) _____ / (____) _____

Área: _____ Setor Censitário: _____ Quarteirão: _____ Nº da Notificação: _____

Tipo de Imóvel: Casa Apartamento Escola Comércio Terreno Baldio Outro _____

Há quanto tempo encontram escorpiões no local: _____ Dias Semanas Meses Anos

Em qual período os escorpiões são mais observados: Manhã Tarde Noite

Em qual local da residência ocorreram às aparições:

Sala Copa/Cozinha Banheiro Dormitório Depósito/Dispensa Corredor

Garagem Porão/Sótão Jardim/Quintal Lavanderia Outros _____

Aos ____ dias do mês de _____ de 20____, durante a vistoria no imóvel sob sua responsabilidade, foram observados: _____

Estes aspectos tornam suscetível à proliferação de escorpiões (artrópode com questão de saúde pública), e as providências deverão ser adotadas para sanar o problema de uma possível infestação neste imóvel.

Obs: Em caso de descumprimento das orientações e a não providência para sanar as irregularidades, tratando-se de saúde pública, o proprietário poderá ser responsabilizado de acordo com Art. 25, Art. 26, Art. 27, Art. 28 e Art. 29 da Lei Municipal Nº 4.095 de 18 de setembro de 2002 bem como ao preconizado em demais normas vigentes ou daquelas que vierem a substituí-las, sem prejuízo das sanções de natureza civil ou penal cabíveis.

Programar retorno para o dia: ____/____/____

Proprietário e/ou Responsável pelo Imóvel

Agente Responsável pela Vistoria

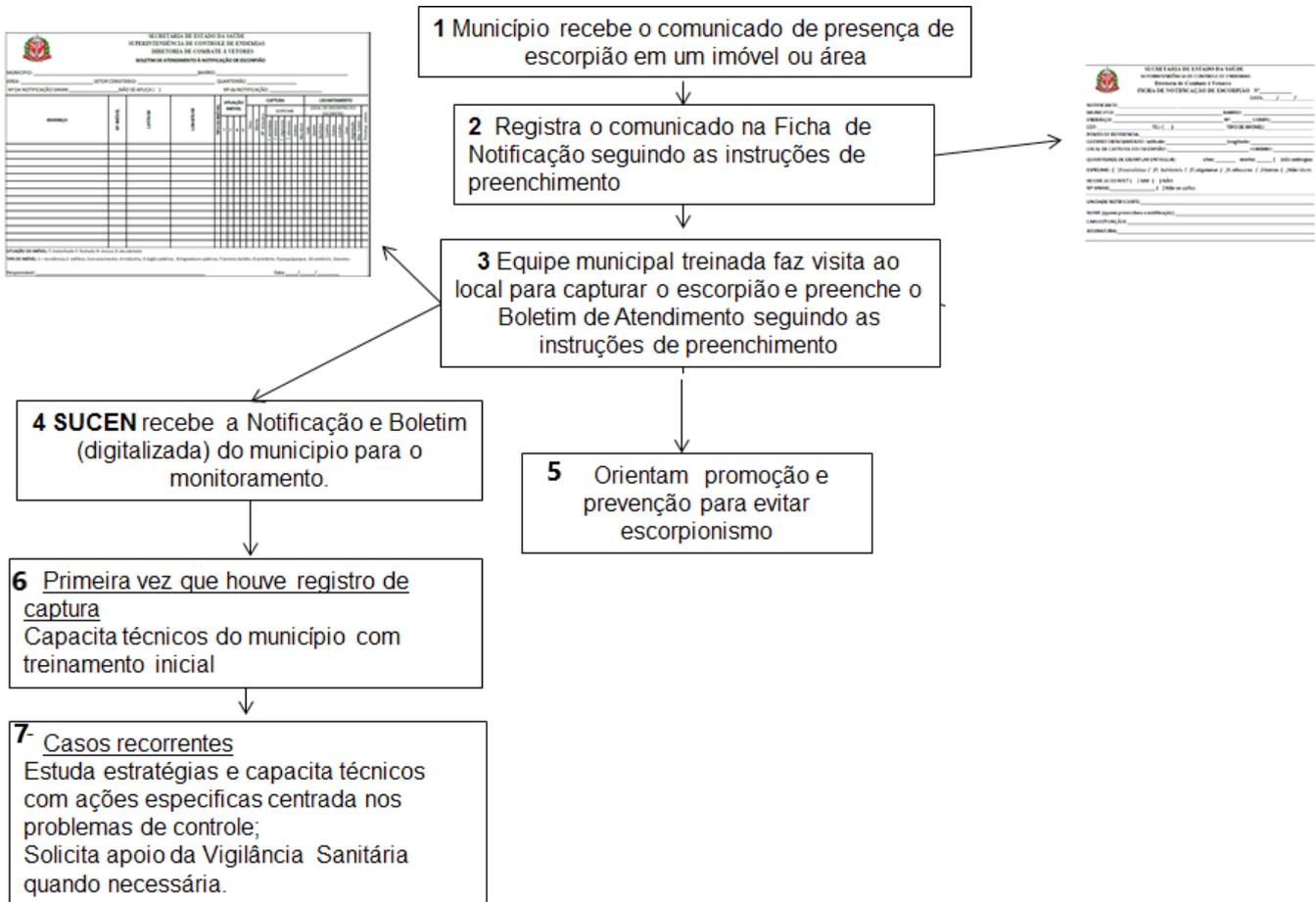
ANEXO 02 – FICHA DE NOTIFICAÇÃO

NOTIFICAÇÃO DE INSETOS E ANIMAIS PEÇONHENTOS		Nº _____
Nome: _____		
Endereço: _____	Nº _____	
Bairro: _____	Município: BIRIGUI	UF: SP
Ponto de Referência: _____	Melhor Horário: _____ h.	
Morcegos _____	Vivos () - Mortos () - Local _____	
Escorpiões _____	Vivos () - Mortos () - Local _____	
Barbeiro _____	Vivos () - Mortos () - Local _____	
Discriminação do Local: _____		
TIPOS DE IMÓVEIS		
() RESIDENCIAL	() INDUSTRIAL	() ORGÃO PÚBLICO () ESCOLA
() COMERCIAL	() HOSPITAIS	() PARTICULAR () _____
OBSERVAÇÕES: _____		
Assinatura do Notificante: _____	DATA ____/____/____	
DATA DO ATENDIMENTO: ____/____/____	OBS.: _____	

Gráfica VWA Brasil - 3041-1718

ANEXO 03

Fluxo de atenção após a notificação da captura ou avistamento do escorpião.



ANEXO 05

Fluxo de atenção após o acidente por escorpião com entrada na Atenção Básica.

